

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

CADASTRAMENTO DE DISCIPLINAS - *Stricto Sensu*

Nome do Curso ou Programa: **Mestrado Profissional em Administração**

Nome da Disciplina:

Modelos de Administração Pública

Ministrada : ME DO Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
30h	2	15h	1			45h	3

Ementa da Disciplina:

O conceito de administração pública (administração pública como aparelho de Estado; administração pública como gestão de negócios públicos; administração pública como campo de investigação intelectual); A sociologia de Max Weber (sociologia compreensiva: aspectos epistemológicos e metodológicos; sociologia da dominação; racionalização, dominação e administração); O modelo patrimonial (origem; fundamentos; méritos, limitações e anacronismo); O modelo burocrático (origem; fundamentos; méritos, limitações, disfunções e riscos); O modelo gerencial (origem; fundamentos; méritos, limitações e riscos); O modelo societal (origem; fundamentos; méritos, limitações e desafios); Os modelos patrimonial, burocrático, gerencial e societal no Brasil (patrimonialismo, personalismo e clientelismo no Brasil; a sedimentação da burocracia nacional a partir dos anos 1930; a reforma do Estado brasileiro na década de 1990; descentralização, participação e deliberação pública pós-constituente).

Bibliografia:

- ABRUCIO, L. F. Os avanços e os dilemas do modelo pós-burocrático: a reforma da administração pública à luz da experiência internacional recente. In: BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. K. (Org.). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. Rio de Janeiro: FGV, 2005. P. 173-200.
- CAMPANTE, R. G. O patrimonialismo em Faoro e Weber e a sociologia brasileira. Dados, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, p. 153-193, 2003.
- COSTA, F. L. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. Revista de Administração Pública, v. 42, n. 5, p. 829-874, 2008.
- GUERREIRO RAMOS, A. A sociologia de Max Weber (sua importância para a teoria e a prática da Administração). Revista do Serviço Público, v. 57, n. 2, p. 267-282, 2006.
- MERTON, R. K. Estrutura burocrática e personalidade. In: MERTON, R. K. Sociologia: teoria e estrutura. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
- NUNES, E. A gramática política do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- OSBORNE, D.; GAEBLER, T. Reinventing government: how the entrepreneurial spirit is transforming the Public Sector. Reading: Addison-Wesley, 1992.
- PAES DE PAULA, A. P. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- PINHO, J. A. G. Reforma do aparelho do Estado: limites do gerencialismo frente ao patrimonialismo. Organizações & Sociedade, v. 5, n. 12, 59-79, 1998.
- TENÓRIO, F. G. Gestão social: uma perspectiva conceitual. Revista de Administração Pública, v. 32, n. 5, p. 7-23, 1998.
- WALDO, D. O estudo da Administração Pública. Rio de Janeiro: Centro de Publicações Técnicas da Aliança Missão Norte-Americana de Cooperação Econômica e Técnica no Brasil (USAID), 1964.
- WEBER, M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: UnB, 1999. 2 v.
- WILSON, W. The study of administration. Political Science Quarterly, v. 2, n. 4, p. 197-222, June 1887.

**SER PREENCHIDO
PELA PROPP**

Código da Disciplina: